**O INVERNO AMAZÔNICO E A FALTA DE INFRAESTRUTURA NA VILA DO APEÚ - CASTANHAL/PA**

Marcus Vinicius Favacho Carréra1; Simile Soares dos Santos²; Jonny Gleison Costa de Sousa Junior³; Jorge Mateus Matos da Silva⁴; Gleicy Karen Abdon Alves Paes⁵

1 Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará. E-mail do autor: [marcussespa@gmail.com](mailto:marcussespa@gmail.com)

2 Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará.

³ Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará.

⁴Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária. Universidade do Estado do Pará.

⁵Professora, Doutoranda em Ciências Ambientais. Engenheira Civil. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

O problema central baseia-se na contaminação nas águas do rio Apeú, provocada por enchentes durante o inverno amazônico, somada à ausência de coleta de lixo e saneamento adequado. Essa situação coloca em risco a saúde da população local, que depende da água do rio para consumo, lazer e pesca, além disso, a falta de infraestrutura agrava os impactos ambientais e torna a água inadequada para as necessidades da comunidade, expondo especialmente crianças e idosos a doenças transmitidas pela água contaminada. O objetivo deste trabalho é analisar os impactos do inverno amazônico e da falta de infraestrutura, como coleta de lixo e saneamento, na qualidade da água do rio Apeú, localizado na Vila de Apeú, município de Castanhal, e propor soluções para a proteção do manancial e a melhoria da saúde pública local. O foco é entender como a combinação de chuvas intensas, lixo e contaminantes químicos afeta o ecossistema e a saúde da população, além de investigar o papel das políticas públicas e das normas ambientais na mitigação dos impactos. A metodologia adotada possui caráter exploratório e seu estudo foi desenvolvido a partir de levantamento de dados secundários, por meio da análise de documentos públicos, como relatórios de órgãos ambientais, planos de saneamento básico, e registros de políticas públicas relacionadas à gestão de resíduos e proteção ambiental. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os impactos do inverno amazônico na região, os efeitos da poluição nos corpos hídricos e a vulnerabilidade de populações em áreas de risco. A pesquisa se torna essencial para identificar as causas da contaminação e sugerir políticas públicas eficazes para a proteção dos recursos hídricos e a saúde da população. A resolução dos problemas ambientais e de saúde pública na Vila de Apeú exige uma abordagem integrada que envolva a melhoria da infraestrutura local, com a implementação de sistemas de coleta de lixo e saneamento básico, e o fortalecimento das políticas públicas de proteção ambiental. A adoção de normas como a PNRS e a ISO 14001, em conjunto com a fiscalização rigorosa, pode contribuir para a recuperação da qualidade das águas do rio Apeú. Além disso, a conscientização da população local sobre os riscos de contaminação e a importância de proteger os recursos hídricos são fundamentais para a construção de uma comunidade mais saudável e sustentável. A ação coordenada entre as esferas governamentais, sociedade civil e normas ambientais será crucial para garantir a preservação do meio ambiente e a promoção da saúde pública, assegurando qualidade de vida para as futuras gerações da Vila de Apeú. Nesse sentido, espera-se que o estudo contribua para a melhoria das condições de vida na Vila do Apeú, ao identificar as causas da poluição e sugerir soluções para o saneamento e gestão de resíduos, e assim, para o corpo acadêmico, a pesquisa venha a oferecer insights sobre os impactos do inverno amazônico e a aplicação de normas ambientais em comunidades vulneráveis.

**Palavras-chave:** Inverno amazônico. Infraestrutura. Vila do Apeú.

**Área de Interesse do Simpósio**: Saúde Pública e Meio Ambiente.